

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Vistodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## Uma Cruzada

SENDO um jornal não apenas um registo de acontecimentos diários mas também uma espécie de tribuna livre onde se podem expor ideias aptas à promoção e desenvolvimento de todos os valores morais, culturais e cívicos, venho hoje referir-me a uma «cruzada» que a todos deve interessar. Embora sem o misticismo idealista de certos pregadores medievais, também nós podemos dizer: «DEUS O QUER».

Referimo-nos concretamente à semana de oração, estudo e mentalização, de 2 a 9 do corrente, destinada a preparar o DIA MUNDIAL DAS Vocações, que todos os anos coincide com o Domingo do Bom Pastor, o segundo depois da Páscoa. Não se trata de iniciativa particular. Ela veio do Papa Paulo VI, e é já o quarto ano que se promove.

O Reino de Deus, embora não seja deste mundo, começa e está neste mundo. Sublima todos os valores humanos, completando-os e abrindo-lhe novas perspectivas e dimensões. Penetra o homem até ao mais íntimo do seu ser, torna-o filho adoptivo de Deus e convida-o amorosamente a corresponder a esta sublime vocação.

A vocação do Reino de Deus é, pois, comum a todos os homens. Porém, a palavra **vocação** adquire um significado pleno quando exprime a oferta total de si mesmo ao Amor sumo e único: ao Amor de Deus e ao que dele deriva e com ele se converte num só — o Amor do próximo.

O Papa Paulo VI escreveu uma carta, com data de 5 de Março do corrente ano, sobre a importância do **Dia Mundial das Vocações**. Nela recorda o problema angustiante da falta de vocações para a vida religiosa e sacerdotal. Dirige um apelo à generosidade dos jovens e recorda-lhes esta verdade desconcertante e paradoxal: «O Senhor precisa de vós».

É verdade. Deus precisa dos homens para realizar o seu plano salvífico. A Igreja, continuadora da missão de Cristo, olha com fundada esperança sobretudo para as famílias cristãs, para que, generosa e espontaneamente, facultem aos seus filhos o seguimento da vocação religiosa ou sacerdotal, quando Deus os escolhe. Devem até ajudá-los neste sentido. A todos, porém, convida à oração, tal como Cristo recomendou: «Rogai ao Senhor da messe que envie operários para a Sua messe» (Mt. 9, 38).

A oração é um meio indispensável, uma vez que a vocação à vida consagrada é o resultado duma graça especial. Como, porém, esta não dispensa o elemento humano, é necessário estudar, esclarecer, dialogar, numa palavra: **mentolizar**.

A isso viemos e para isso pedimos um cantinho no simpático e acolhedor «Jornal de Barcelos».

N. F.

## BARCELOS, CIDADE-JARDIM

### Flores nas ruas e nas janelas para alindar a cidade

POR **Leal Pinto**

Barcelos, como todas as terras que se orgulham dos seus pergaminhos, além dos gloriosos títulos que já possuía, foi também cognominada de «**Cidade Jardim**».

Não foi por efémera circunstância que lhe foi atribuído tão pomposo título mas sim baseado na expressiva e inédita imagem dos seus jardins que em algumas, épocas se apresentam verdejantes e floridos, emprestando ao burgo um cenário de invulgar colorido, de molde a merecer justificadamente, o apelido de «**Cidade Jardim**» que encheu de orgulho os barcelenses.

Efectivamente, o jardim das Barrocas, transbordante de rosas, exalando um perfume estonteante, a oferecer gratuitamente a todos que se detinham a admirar aquele tapete de encantadora floração, a

(Continua na segunda página)



## Festas das Cruzes 1967

Todos os anos, as Comissões que organizam as Festas das Cruzes, procuram oferecer algo de novo à população barcelense e aos milhares de forasteiros que vêm a Barcelos participar na romaria que é, sem favor, das de maior interesse que se realizam por esse país fora. Não é fácil criarem-se números novos. Quase tudo já foi experimentado ao longo dos inúmeros anos em que se vêm realizando as Festas. Há que manter, por outro lado, muitos dos aspectos do programa tradicional, pois que, suprimi-los ou modificá-los, seria tirar às Festas o seu cunho popular, o seu ar de coisa do povo e para o povo, que fizeram, afinal de contas, com que as «Cruzés» ficassem na tradição portuguesa e fossem incluídas no calendário das mais típicas festas populares do país.

Anuncia este ano a Comissão organizadora, para dentro do Parque da Cidade, um verdadeiro arraial popular a funcionar todos os dias de festa, com entradas gratuitas, tendo como números de interesse «cantigas ao desafio», folclore, tocatas e concertos por bandas de música, tudo isto integrado num ambiente onde não faltará luz, alegria, cor, e os cos-

(Conclui na 4.ª página)

## Bombeiros Vol. de Leixões

Mais uma digressão do Corpo Directivo e Comando dos Bombeiros Voluntários de Leixões, que escolheram um restaurante de Barcelos para se reunirem em almoço íntimo. Presentes, as esposas, filhos e mais familiares, que deram à refeição aspecto de grande dia. Os Bombeiros Voluntários de Leixões constituem uma família, sentem e seguem o lema: **PELO BEM DE TODOS**.

Presidiu ao almoço o conhecido barcelense Sr. Alberto Gomes de Miranda, que tinha a ladeá-lo os membros da direcção, Srs. Carlos Reguengo e Jaime Pereira de Miranda, respectivamente presidente e vice-presidente.

Aos brindes, levantou-se o vice-presidente, que leu um telegrama de felicitações de D. Arminda Ser-

(Conclui na quarta página)

## BAIRRISMO SÃO

Noutros tempos, ainda não distantes, imperava o bairrismo na nossa Terra. Não aquele bairrismo guedes e obcecado, intolerante e intolerável — mas equilibrado, sadio e necessário. O amor à terra natal é um dos sentimentos nobres do homem. O seu desprezo ou o seu esquecimento não são indicativo de permanência ou de ascensão na escala dos valores autênticos. Dantes, onde se encontrasse um barcelense, aí estava um amigo dedicado de Barcelos. Ainda os há, daqueles que momento a momento vivem da saudade do rincão onde viveram e jazem os seus maiores, razão da sua existência e da sua personalidade, onde passaram os anos despreocupados da infância e da mocidade, talvez os únicos verdadeiramente felizes. Ainda os há, mas infelizmente poucos.

Dantes, para os barcelenses, as Festas das Cruzes, eram as suas festas, nas quais cooperavam activa e pessoalmente. Ainda hoje será assim? Dantes, os barcelenses viam para a Terra. As boas fami-

lias eram assíduas nas sessões de cinema bi-semanais. Agora, procuram esta distração fora de Barcelos. Dantes era um nunca acabar de festas familiares, de reuniões de amigos, de piqueniques. Agora... A Franqueira, mesmo sem estradas nem comodidades de qualquer espécie era ponto de concentração. Os homens, viris e fortes, não receavam nem desprezavam a escalada do monte, então agreste e difícil, sobretudo no tronco de cone, cujo cimo forma o do-curuto. A Franqueira ainda tem a estima do povo e este basta-lhe para a realizar, embora com mais tempo.

E até o nosso rio, o amoroso Cávado, que escolheu a nossa Terra para galanteio e a encheu de poesia e encanto, povoando-a de recantos pitorescos e paradisíacos, até o nosso rio está esquecido e desprezado. Mas dantes não eram assim. A nossa melhor sociedade — bons tempos — convidava os me-

(conclui na 2.ª página)

## Subscrição pública para o Monumento a João Duarte

Chegou o momento das realizações: aparelham-se os materiais, termina a fundição e prepara-se o lançamento dos alicerces, para o monumento.

Agora — falta apenas a organização do Programa da inauguração, prevista, em princípio, para fins de Maio.

No entanto continua a afluência de contribuições, sempre intensa, apesar de já no fim da subscrição.

Tributo à memória de um vulto, daqueles «que se vão da lei da morte libertando», realçado pela candura das criancinhas, que, em sua inocência, não sabendo outra linguagem que a das realidades, expressam o seu reconhecimento a quem, durante tantos anos, foi o protector dos que passaram e passam pelos mesmos bancos escolares.

Os alunos e alunas da ESCOLA GONÇALO PEREIRA, de Barcelos,

utilizaram-se voluntariamente durante meses, contribuindo, juntamente com seus dedicados Professores, para a homenagem a JOÃO DUARTE — o amigo também dos que desabrocham para a vida e que serão amanhã o que hoje nós quisermos que eles sejam.

Eis mais um problema que não escapou à visão e à obra do filantropo, que não se fechou egoistamente na fruição dos frutos do trabalho, antes dando-se com generosidade, ao proteger as criancinhas da escola, de colégios e de orfanatos, ao cuidar com desvelo dos filhos dos seus operários.

Justificada, pois, a eternecidora homenagem dos pequeninos.

Nada mais eloquente que a linguagem dos factos; nada mais nobre e por isso nada mais indelével que a gratidão dos simples.

A Comissão

(Continua na 2.ª página)

## O MURO DA VERGONHA

Não nos referimos, como certamente o leitor pensou, ao tristemente célebre muro que divide os sectores ocidental e oriental de Berlim. Desse já muito se tem falado; e a verdade é que, para vergonha de muitos, ele lá continua de pé.

Falamos sim, daquele muro situado junto à ponte sobre o Cávado, nos primeiros metros andados dentro da cidade, por quem vem de Barcelinhos. Derrubado, numa pequena extensão, há meses, por uma camioneta, ao que julgamos saber, o muro apresenta hoje um aspecto

deplorável, com fortes indícios de querer ruir em toda a sua extensão, talvez morto por fazer companhia e estar mais de acordo com as suas vizinhas, as ruínas dos Paços dos Condes-Duques de Barcelos.

Perguntamos: quando é que a entidade responsável por aquela situação resolve pôr as pedras no sítio e compor o muro?

Será que se está à espera que alguma criança caia naquele sítio, para depois tomar providências? Oxalá que não!

J. B.



Bairrismo são

(Continuação da primeira página)

SOCIEDADE

Aniversários

Regime Jurídico da Caça

(CONTINUAÇÃO)

lhores amigos para passeios fluviais, rio abaixo, até o Marachão e a Barca do Lago. Que encanto de passeios. Que recordações deixavam essas merendas, esses almoços, servidos à beira rio, quantas vezes preparados pelos próprios participantes, exímios até na arte culinária, eles que tinham o sentido do acertado do *bon vivant*. E agora? Sôfregamente, em correrias desenfreadas, *papam-se* quilômetros pelas estradas, quantas vezes semeando a desolação e a morte, queimam-se, simplesmente, desperdiçam-se, escudos e mais escudos pelas *boites* e as esplanadas, mais próprios de fêmeiros que de familiares, que, aliás legitimamente, procuram distrações e despreocupação.

Até o nosso rio é vítima do desinteresse, imerecido e desacertado, pela Terra. Acabaram-se as *campanhas*, verdadeiras *empresas*, eficientemente preparadas, para a pesca desportiva. Já ninguém fala dos famosos *arraís*, Caravana, Belmiro e Tenente Faria. Já poucos se lembrarão do típico *Gerico*. Esqueceu o rio o grande *pescador*, João Luís, trocando o ambiente em que nasceu por outra atracção, talvez mais forte, mas por isso menos suave e menos encantadora, quan-

to a nós, claro, a pesca do robalo e da tainha, com ambiência preferível mas para a mocidade. Foi-se, com destino a outro Rio, o nunca esquecido João Faria, levando com ele o condão de atrair ao rio boa dúzia de amigos, que nada perdiam no contacto da natureza.

É necessário despertar o bairrismo dos barcelenses, que melhor que ninguém podem e devem amar e servir Barcelos.

É necessário reavivar o interesse pelo rio, criando-se nova *campanha*, para o que ainda não faltará carolas, em que se devem inculcar o sentido do colectivo e do desportivismo.

E agora, que tanto se fala em números novos para as Festas das Cruzes, não haverá alguém capaz de tirar partido do rio e de criar algo novo e aliciante?

Oiçam-se os entendidos e os apaixonados, ausculte-se o sentimento do povo, esse artista consagrado que soube fazer uma criação, que deu a volta ao mundo, o famoso galo de Barcelos.

Quem sabe, talvez se consiga outro êxito, senão igual, pelo menos satisfatório.

M. G.

Para o Monumento a João Duarte

(Conclusão da primeira página)

Posição actual das entradas na Tesouraria	
Transporte da nota anterior	204.879\$90
Alunos e Professores da Escola Gonçalo Pereira, de Barcelos	700\$00
Eugénio Pinheiro (Filho), de Viana do Castelo	200\$00
Menina Maria Eugénia Pinheiro, de Viana do Castelo	200\$00
Menina Ana Maria Pinheiro, de Viana do Castelo	200\$00
Dr.ª D. Maria da Glória Pinheiro, de Barcelos	300\$00
Padre João Pereira Linhares, de Barcelos	300\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Comendador Manuel de Azevedo Falcão, de Niterói - Brasil	100\$00
Dr. Agostinho Tavares Duarte, de Lisboa	200\$00
Correta & Cardoso, Limitada, de Barcelos	300\$00
Farmácia Moderna, de Barcelos	1.000\$00
Empregados de Alfredo Fonseca & C.a, Lda, de Lisboa	650\$00
Têxtil Zickermann, Lda, do Porto	100\$00
João Evangelista Ferreira de Brito, de Abade do Neiva - Barcelos	200\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Ceral - Sociedade de Produtos Cerâmicos de Viana	200\$00
Eliseo Pinheiro & Companhia, de Viana do Castelo	200\$00
Baptistas, Carvalho & C.a, Limitada, do Porto	200\$00
Padre Alberto Tomé dos Santos Rebelo, de S. Mamede de Infesta	100\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Manuel da Silva Araújo, do Porto	500\$00
D. Cândida de Freitas Araújo, do Porto	50\$00
D. Maria José Freitas Araújo, do Porto	50\$00
D. Maria Belmira Freitas Araújo, do Porto	50\$00
José Freitas Araújo, do Porto	50\$00
Dr. Henrique Veiga de Macedo, de Lisboa	1.000\$00
Anónimo, de Abade do Neiva - Barcelos	1.000\$00
Fibra Comercial Lusitana, Limitada, do Porto	1.000\$00
Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, do Porto	1.000\$00
Flandeira de Avelar, Lda - por intermédio de «O Barcelense»	1.000\$00
ESCUDOS	216.229\$00

Barcelos, Cidade - Jardim

(Conclusão da primeira página)

deste jardim Minhoto servindo um enquadramento verde que dulcifica e dá carácter à paisagem, brindando milhares de visitantes-turistas e excursionistas pela sua panorâmica de sonho.

Ultimamente, os nossos jardins diminuíram um pouco da sua primária condição, e por esse motivo apelamos para que voltem a ocupar a destacada posição que já tiveram para deleite dos nossos olhos e dos nossos hóspedes, que nos honram com a sua presença amiga.

A Primavera, iniciou o seu mandato aconselhando a tratar cuidadosamente os jardins.

A propósito, lembramos também a necessidade da manter floridas as janelas e varandas.

A boa gente de Barcelos solicita-mos a sua valiosa influência numa

frutífera campanha em prol das janelas e varandas floridas, até porque se aproximam as Festas das Cruzes integradas no Maio Florido.

A nossa cidade será mais bela se todos quiserem, bastará como complemento às excelsas virtudes naturais que possui, dar-lhe o aspecto garrido por intermédio das simples «Sardinheiras» em quantidade, que emprestarão à urbe uma nota típica e airosa que a caracteriza.

LEAL PINTO

**VENDE-SE**  
uma Furgonete mista AUSTIN-850 em bom estado.  
Informa esta Redacção.

Quinta-Feira, 6  
D. Alda Mendes Murat Bastos de Sousa Basto.

Sexta-Feira, 7  
Jaime Manuel Pinho Ferreira,  
D. Ana da Conceição Machado.

Sábado, 8  
Eng.º Celestino Martins da Silva  
Correia, D. Branca Alice Vilhena  
Coutinho, Luís Gonzaga Martins da  
Silva Correia.

Domingo, 9  
D. Maria Teresa Cardoso Fer-  
reira, D. Alda Medros Lobarinhas,  
Rogério Alberto Pereira Esteves,  
Dr. Alexandre Sá Carneiro, menino  
Carlos Manuel dos Santos Figuei-  
redo.

Terça-feira, 11  
Emídio Pacheco Rodrigues, D.  
Maria das Dores Henriques Pires  
da Encarnação, João do Vale Vilas  
Boas, D. Henriqueta Coutinho.

Quarta-feira, 12  
Menina Ana Maria Oliveira Via-  
na de Queirós, menina Ana Maria  
Azevedo Costa, menina Vanda No-  
vais de Sousa Calé, menina Eva  
Maria Machado Miranda, menina  
Ligia Maria Carvalho Quinta e  
Costa, Alfredo Fernandes Rodri-  
gues.

**Pedido de Casamento**

Para o Sr. Salvador Neiva Bar-  
reiro, funcionário do Grémio da  
Lavoura de Barcelos, filho da Sr.ª  
D. Helena Domingues Neiva Bar-  
reiro e do Sr. Salvador da Silva  
Barreiro, já falecido, foi pedida  
em casamento, pelo Sr. Dr. Ar-  
mando Faria e sua Ex.ma Esposa,  
a Sr.ª D. Maria Alice Carvalho de  
Figueiredo, gentil filha da Sr.ª D.  
Maria José Carvalho de Figueiredo  
e do Sr. Augusto Faria de Figuei-  
redo, conceituado comerciante desta  
praça.

O enlace realiza-se em breve.

**Casamentos**

Conforme noticiamos, na Abadia  
de Areias de Vilar, uniram-se pelos  
sagrados laços do matrimónio, no  
dia 27 do mês passado a Sr.ª D.  
Maria do Céu da Silva Oliveira Ma-  
ciel, filha da Sr.ª D. Guilhermina  
Augusta da Silva Maciel e do Sr.  
Cândido Neiva de Oliveira Maciel,  
guarda-livros do Banco Nacional  
Ultramarino, em Barcelos — com o  
Sr. Félix Carlos Caseiro de Aguiar,  
funcionário superior da Viação  
Auto-Motora, de Braga, filho da  
Sr.ª D. Regina Imperatriz Vieira  
de Castro Caseiro e do Sr. Félix  
Carlos Lages de Aguiar.

Celebrou o acto religioso o Rev.  
Padre Alfredo Martins da Rocha,  
Prior da cidade, acolitado pelo Pa-  
dre da abadia. O coro de S. João  
de Deus fez-se ouvir durante a  
missa.

Serviram de padrinhos por par-  
te da noiva, seus pais, e, por parte  
do noivo, seus tios, Sr. Alfredo Ca-  
seiro e Ex.ma Esposa.

O cortejo municipal seguiu de-  
pois para a Praia da Apúlia, onde  
foi servido um fino copo-de-água  
aos numerosos convidados no Res-  
taurante Pérola do Atlântico. O  
Conjunto «Celos», desta cidade, ani-  
mou a festa.

Os noivos partiram, depois, em  
viagem de núpcias para o sul do  
País.

Ao novo casal desejamos as  
maiores felicidades.

\*

Também no mesmo dia, reali-  
zam-se, dissemos, no Santuário do  
Sameiro, o casamento da Sr.ª D.  
Maria da Glória Pinto de Azevedo,  
filha da Sr.ª D. Ana da Conceição  
Matos Machado Pinto de Azevedo e  
do Sr. Aarão Pinto de Azevedo, só-  
cio-gerente dos Armazens de S. Pe-  
dro, Lda desta cidade, — com o Sr.  
José Quintino da Silva, funcionário  
do Banco Pinto e Sotto Mayor, em  
Barcelos, filho da Sr.ª D. Maria Fló-  
rinda Gomes Quintas e do Sr. José  
Dias da Silva.

Paraninfaram o acto, por parte

**BASE IX**

1 — São dispensados da carta de caçador e das licenças legal-  
mente exigidas :

a) Os membros do corpo diplomático e consular acreditados  
em Portugal, desde que nos países que representam se dê recipro-  
cidade a esta isenção;

b) Os estrangeiros que venham caçar no País a convite de  
entidades oficiais portuguesas;

c) Os estrangeiros, em regime de reciprocidade, e os nacio-  
nais não residentes em território português.

2 — Os indivíduos designados na alínea c) do número ante-  
rior estão, todavia, sujeitos à taxa de revalidação da licença de caça  
do país ou território da sua naturalidade ou residência ou àquela  
que for exigida, bem como a seguro obrigatório, nos termos a fixar  
em regulamento.

**BASE X**

1 — A caça pode ser exercida em todos os terrenos, nas águas  
interiores, no mar e nas áreas das circunscrições marítimas, obser-  
vadas as condições e restrições convencionais, legais e regulamen-  
tares.

2 — O proprietário ou seus representantes podem opor-se ao  
exercício da caça relativamente àqueles que não se encontrarem  
munidos da competente licença para caçar ou não se acharem  
devidamente autorizados a caçar nos respectivos terrenos.

**BASE XI**

E proibido caçar :

1.º — Nas queimadas e nos terrenos com elas confinantes,  
numa orla de 250 metros, enquanto durar o incêndio e nos dez dias  
seguintes;

2.º — Nos terrenos cobertos de neve;

3.º — Nos terrenos que, durante as inundações, se mostrarem  
completamente cercados de água e nos adjacentes à linha mais  
avançada das inundações, numa largura de 250 metros, enquanto  
durar a inundação e nos dez dias seguintes;

4.º — Nos colmeais e nos aparcamentos de gado;

5.º — Em torno dos povoados, escolas, quartéis, institutos cien-  
tíficos, hospitais, asilos ou estabelecimentos similares, numa área  
com raio de 250 metros;

6.º — Nos aeródromos, praças, parques, estradas, linhas de  
caminho de ferro e praias de banhos.

**NECROLOGIA**

(Continuação da 4.ª página)

**D. Lucinda de Jesus Outeiro**

Com 88 anos de idade, faleceu  
em 27 de Março, na sua residência  
— R. do Rosário N.º 227 — da ci-  
dade do Porto, a Sr.ª D. Lucinda de  
Jesus Outeiro, mãe das Sr.ªs D. Ge-  
nerosa Gonçalves Outeiro de Cam-  
pos Henriques, D. Delmira Guedes  
Negrão, D. Albertina Gonçalves  
Guedes e D. Aurora Gonçalves Cal-  
heiros da Silva, e sogra dos Srs.  
Mário Campos Henriques e Henri-  
que Calheiros da Silva, importantes  
industriais nesta cidade.

**D. Joaquina Cândida G. P. Barros**

Na freguesia de Gilmonde, fale-  
ceu subitamente, no passado dia  
29, a Sr.ª D. Joaquina Cândida da  
Costa Pereira de Brito Barros, es-  
posa do Sr. Manuel Gomes Barros,  
abastado proprietário.

A saudosa extinta era irmã mui-  
to querida das Sr.ªs D. Isaura, D.  
Laura, D. Maria e D. Helena da Co-  
sta Pereira de Brito e dos nossos  
amigos Srs. Venâncio, Luís, Sebas-  
tião, Filipe, António e Basílio da  
Costa Pereira de Brito e sobrinha  
do nosso também amigo, Sr. Sebas-  
tião Pereira de Brito.

Este desenlace, por inesperado,  
causou profunda consternação, tan-  
to na freguesia de Gilmonde, como  
na freguesia da Silva, donde a fina-  
da era natural.

**P.S.P. Jorge Costa**

No dia 30 do mês passado, fale-  
ceu na sua residência, em Barceli-  
nhos — R. Miguel Miranda N.º 39 —

o Sr. Jorge Costa, polícia de segu-  
rança pública.

O saudoso extinto era casado  
com a Sr.ª D. Ludovina Correia  
Calheiros, e filho da Sr.ª D. Maria  
dos Prazeres da Costa, e irmão do  
Sr. José Costa.

O funeral realizou-se no dia 1  
do corrente da sua residência para  
o Cemitério Municipal.

**Alegandrino José da Silva**

No dia 30 do mês passado, fale-  
ceu em Casal do Nil, em Vila Fres-  
cainha de S. Martinho, o Sr. Ale-  
xandrino José da Silva, de 73 anos  
de idade, agricultor.

O saudoso extinto era casado  
com a Sr.ª Maria da Conceição da  
Silva, e pai das Sr.ªs Maria Elvira,  
Rosa, Maria dos Prazeres, Maria  
Adelina e Maria José da Silva, e  
dos Srs. Manuel Cardoso, emprega-  
do comercial, Adolfo José, agricul-  
tor, Francisco da Conceição, guarda  
da P.S.P., e Rodrigo José da Silva,  
operário têxtil. Era ainda sogro  
das Sr.ªs Maria José Lamela Gon-  
çalves, Virgínia Ribeiro da Silva,  
Maria de Lourdes Oliveira da Cruz,  
Maria Emília Lopes e Adelaide de  
Jesus Oliveira, e dos Srs. António  
Rodrigues da Silva, José Fernandes  
Pereira, José Araújo dos Santos e  
Delfino Faria da Silva.

O funeral realizou-se no dia se-  
guinte da sua residência para o Ce-  
mitério paroquial da Vila Frescai-  
nha de S. Martinho.

\*  
As famílias enlutadas, o sentido  
pesar de «Jornal de Barcelos».

**A VISITA PASCAL**

nas nossas aldeias  
constituiu mais uma  
santa jornada de Pa-  
sco e Alegria para todas as famílias verdadei-  
ramente cristãs.

Como é tradicional repicaram os sino-  
s e estralejaram centenas de girândolas de  
foguetes na passagem do «Compasso» pelos  
diversos lugares de cada freguesia. E no  
regresso às igrejas paroquiais, os reverendos  
Párocos deram a Bênção do S. Sacramento  
a todos os fiéis.

Isto, em resumo, nos informam os nos-  
sos estimados correspondentes de Barcel-  
nhos, Silveiros, Remelhe, Vilar de Figo-  
e outros, a quem pedimos desculpa de não  
publicarmos na íntegra as suas cartas.



# OS 75 ANOS DA PHILIPS!... Grande sensação!...

Para comemorar os 75 anos de existência, a PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L., lança no mercado a maior novidade em FRIGORÍFICOS!!!

## SÃO OS ÚNICOS

- Que podem conservar a PESCADA CONGELADA a 18% NEGATIVOS!
- Que têm qualidade para conservar os alimentos maior tempo, sem alteração de qualidade e sem perda das VITAMINAS que possuem.
- Que têm uma assistência técnica total.
- Que têm 5 ANOS DE GARANTIA PHILIPS.

★ Se ainda não possui frigorífico, compre um da nova linha PHILIPS

★ Se possui um de outra marca, troque por um PHILIPS

**PHILIPS** QUALIDADE GARANTIA PROGRESSO Rádios ★ T. V. Electrodomésticos

No seu próprio interesse, prefira sempre PHILIPS

Agente em Barcelos: **ARMANDO FARIA FERNANDES** — Av. Combatentes da Grande Guerra, Telef. 82602 — BARCELOS



## Jodos juntos

Aqui, em Africa, em Goa ou Macau, em toda a parte, os Portugueses, unidos, todos juntos, na defesa da Pátria, devem trabalhar para um mundo melhor.

Ele será melhor se houver ordem, trabalho e pão para todos Trabalho com confiança.

Nas suas culturas aplique

**NITROLUSAL ★ NITRAPOR**  
**ou NITRATO DE CÁLCIO**

São todos adubos das boas colheitas, de  
**NITRATOS DE PORTUGAL**

**Não poupe nos adubos!**

**METAIS ALMADA**

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

**MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª**

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

## Visita ao Museu Regional

(Continuação da quarta página)

Mário F. Cerqueira Correia, presidente da Comissão Municipal de Turismo, pelo director do Museu e pelo Sr. João Macedo Correia, da Comissão de Turismo, visitaram as olarias de Galegos e Areias, na 4.ª-feira, e, no dia seguinte, apreciaram com o maior interesse a feira de Barcelos.

Depois de obsequiados com um almoço no restaurante de Turismo, retiraram-se visivelmente impressionados com o que lhes tinha sido dado ver e pela forma como haviam sido recebidos.

Durante a visita pormenorizada ao Museu, feita na noite de 4.ª-feira, serviu de cicerone o Dr. Lapa Carneiro e estiveram presentes, além das individualidades já referidas, os senhores Feliciano Lopes Gomes e Raimundo Gomes, que também se associaram à troca de impressões que se seguiu.

F. C.

**D. ARMINDA AUGUSTA DA SILVA**

## Agradecimento e Missa do 30.º dia

A família, profundamente reconhecida, vem por este único meio agradecer as condolências e outras provas de amizade recebidas quando do falecimento da saudosa finada.

Em sufrágio da sua alma vai rezar-se a Missa do 30.º dia, na próxima sexta-feira — 7 de Abril — pelas 8,30 horas no Templo do Senhor da Cruz. Pela comparação a este piedoso acto, muito reconheceda agradece.

Barcelos, 6 de Abril de 1967.

## Fralães, 2

Ainda o relógio público

Novamente se chama à atenção da Confraria de Nossa Senhora da Saúde para uma série de medidas que é necessário tomar. Não queremos outra coisa que não seja o bem comum. Devemos defender os perseguidos desta Instituição e ao mesmo tempo, provar a todos os estimados leitores do «Jornal de Barcelos», mesmo aos mais reservados, da veracidade de tudo quanto temos escrito a este respeito.

Como já aqui anunciamos, o relógio da torre do Santuário de Nossa Senhora da Saúde deixou de se ouvir por lhe terem partido um dos pesos.

Não se trata de uma avaria casual, mas sim de brincadeira de rapazes e para agora, foi uma peça maciça e para o futuro, tocará a vez às peças sensíveis do maquinismo.

Tudo isto se resolvia com uma caixa de madeira, de fácil aplicação e por baixo custo.

Mas se nós já estamos a ver a questão arrumada quanto à avaria, como podemos esperar por mais alguma coisa? Não tenhamos ilusões... — C.

## CARTAZ DESPORTIVO

### Campeonato Nacional da III Divisão

II Série — 1.ª Jornada

Resultados gerais:

Gil Vicente, 2 — Boavista, 3  
Riopele, 1 — Vianense, 1  
Vilanovense, 3 — Ol. do Douro, 2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Boavista	1	1	0	0	3	2	2
Vilanovense	1	1	0	0	3	2	2
Vianense	1	0	1	0	1	1	1
Riopele	1	0	1	0	1	1	1
Oliveira do D.	1	0	0	1	2	3	0
Gil Vicente	1	0	0	1	2	3	0

Jogos para domingo:

Vianense — Gil Vicente  
Boavista — Vilanovense  
Oliveira do Douro — Riopele

### Gil Vicente, 2 — Boavista, 3

Jogo em Barcelos, no Campo Ribeiro Novo, arbitrado por Adão de Barros, de Vila Real.

Os grupos alinharam:

GIL VICENTE — Silva; Machado, Torres, Cibrão e Lopes; João Vieira e Matos; Clarito, Manolo, Mesquita e Litos.  
BOAVISTA — Vieira; Saul Oliveira, Ribeiro I e Ribeiro II; Pablo e Moura; Germano, Adriano, Augusto e Osvaldo.  
Ao intervalo: 1—2.

### Campeonato Nacional de Juniores

(1.ª Série — IV Jornada)

Resultados gerais:

Gil Vicente, 2 — Macedo de Cavaleiros, 1  
Guimarães, 2 — Aves, 0  
Vila Real, 3 — Amarante, 1

Jogos para domingo:

Aves — Gil Vicente; Amarante — Guimarães; Macedo de Cavaleiros — Vila Real.

### Campeonato Regional da II Divisão

Fase final — Última Jornada

Resultados gerais:

Campelos, 1 — Santa Maria de Galegos, 6  
Oliveirense, 1 — Dumense, 1  
Vieira do Minho, 4 — Sequeirense, 0

O S. M. Galegos, 1.º classificado, com 15 pontos, terá ingresso na próxima época na I Divisão Regional. Parabéns à equipa.

### TOTOBOLA - «Jornal de Barcelos»

Concurso n.º 29 — 9-4-67

EQUIPAS		1	X	2
Setúbal	— Porto		x	
Belenenses	— Braga	1		
Beira Mar	— Académica			2
Leixões	— Sporting			2
Varzim	— Cuf	1		
A. de Viseu	— Leça	1		
União Tomar	— Tirsense		x	
Peniche	— Covilhã			2
Oliveirense	— Ovarense	1		
Montijo	— Sintrense	1		
Torriense	— Oriental	1		
Olhanense	— Portimonense		x	
Alhandra	— Lusitano	1		

### Cine-Teatro Gil Vicente

Hoje, às 21,30, apresenta este cinema um filme que é uma página vibrante de acção:

**WINNETOU (Revolta dos Apaches)**

Para 12 anos.

No próximo domingo, 9, às 15,30 e às 21,30 o filme de extraordinárias aventuras e crimes misteriosos num país exótico:

**A MALDIÇÃO DO RUBI NEGRO**

Para 12 anos.

Novo assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. Reverendo Padre Dr. Nuno de F. Filipe.

Gratos pela deferência.

VENDE-SE

BARCO com motor 40HP. Pouco uso. Telef. 82 621 — Barcelos.

POR FAUTA DE ESPAÇO não publicamos a carta de Silveiros, de outras aldeias e alguns artigos, do que pedimos desculpa.

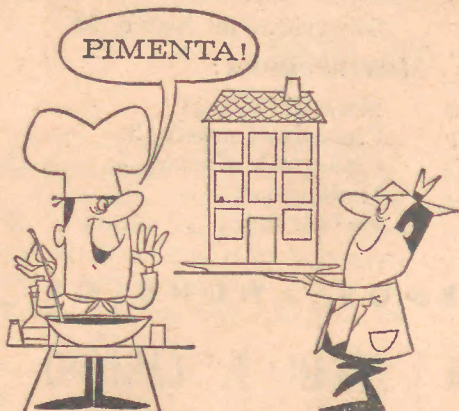
## Dinheiro!

Coloque-o bem

135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais garantidos por 1 ou 12 anos,

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 ou 10%.



Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantia de rendimento, e com facilidade de pagamento. Vendemos directamente ou através de organismos oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

Propriedade, construção e venda de

**J. PIMENTA, L.ª**

Escritórios:

LISBOA — Rua Conde de Redondo, 53, 4.º-Esq. — Telef. 45843 e 47843

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/2

AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar.

Serviço permanente — Telefone 933670.



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico • Regionalista

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
Visado pela Censura

## UM GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA em visita de estudo ao

### Museu Regional de Cerâmica de Barcelos



Chegou a Barcelos, na passada 4.ª-feira, para uma visita de estudo ao Museu Regional de Cerâmica, um grupo de professores e alunos da Universidade de Coimbra, composto pelos senhores professores doutores Manuel de Paiva Boléo, Brian Franklin Head e respecti-

vas esposas, a assistente Dr.ª Cláudia Maia e 5 das melhores alunas finalistas da Faculdade de Letras.

Depois de visitarem o Instituto do Vinho do Porto e uma importante fábrica de Amarante, vieram a Barcelos conhecer de perto o Museu de Cerâmica, de que tiveram conhecimento através dos cadernos de etnografia e boletins informativos que o Museu, em boa hora, tem publicado.

Cabe aqui assinalar da importância cultural dos cadernos de Etnografia que estão a levar a todo o mundo culto o nome de Barcelos. A visita deste grupo da Universidade de Coimbra, chefiado por um dos mais ilustres professores da sua Faculdade de Letras e de que fazia parte um Professor de nacionalidade americana, actualmente em Coimbra a ensinar árabe e fonética, além das alunas já referi-

das, prova bem que a vida da cultura é das mais eficientes para se fazer creditar uma terra no consenso dos interesses duma nação. Assim pensa o director do Museu de Barcelos, Sr. Dr. Eugénio Lapa Carneiro, que, em silêncio, não esperando louvores ou elogios balofos, tem desenvolvido uma acção de que, quer-nos parecer, muita gente ainda não se apercebeu. E bom seria que os barcelenses, amigos da sua terra, acarinhassem o seu Museu, oferecendo-lhe peças que o valorizassem e associando-se ao movimento que parece desenhar-se no sentido de o dotar com um edifício condigno, onde pudessem albergar-se, devidamente, sem limitações de espaço, as maravilhas da cerâmica popular portuguesa.

Professores e alunos de Coimbra, acompanhados pelo senhor Dr.

(Continua na 3.ª página)

## Homenagem a funcionário público

Depois de algum tempo de serviço, deixou a subchefia da Repartição de Finanças de Barcelos o Sr. Alfredo Victor Porto Carrero, que a seu pedido foi transferido para o Porto.

Foi um bom funcionário, que passou pela nossa Terra e que vemos partir com pesar geral. Profissional competente e eficiente, pessoa, de fino trato e de lhaneza inconfundível, pode, em nosso entender, ser apontado como protótipo de funcionário modelo. Labor permanente e criterioso, direcção esclarecida e certa, porte nobre e irradiante. Não admira, por isso, que facilmente tenha conquistado a simpatia dos subordinados, que o respeitavam e estimavam, e que se tenha inculcado no ânimo do contribuinte. A todos, sem distinção, atendia com dedicação, servindo dedicadamente o Estado e procurando proporcionar os seus serviços, aliás no cumprimento do dever, a todos que deles necessitassem para satisfação dos deveres fiscais. Não como aquele, todo atencioso para com os maiores, mas deslealmente frio, se não despitente, para os menores — que o Senhor Porto Carrero a todos servia igualmente.

O Estado, com funcionários desta eficiência, enobrece-se e prestigia-se e o contribuinte dispõe de

que precisa, para esclarecimento e orientação no emaranhado fiscal, realmente, não acessível ao simples leigo.

Por isso é que a retirada do Sr. Porto Carrero, não vacilamos chamar perda para os barcelenses sobretudo para os que habitualmente ou de vez em quando se vêm obrigados a andanças pelas repartições.

O Senhor Porto Carrero foi homenageado com um jantar de despedida, no qual participaram o Chefe e os funcionários da Secção de Finanças de Barcelos e diversos amigos e admiradores daquele Senhor. O jantar, realizado terça-feira última, teve por ambiente o melhor, a Franqueira — sala de honra de Barcelos — onde se fundem em admirável harmonia a nobreza e a heróicidade do passado e as melhores esperanças do presente e que há-de vir a ser de facto grande, quando à nossa Terra se prestar a justiça que se lhe deve, o que será — quando todos os que servem — forem da craveira do homenageado neste encontro.

Ao ilustre Secretário de Finanças, Sr. Porto Carrero, os efusivos cumprimentos de «Jornal de Barcelos», com votos sinceros da continuação dos seus êxitos, por certo, progressivamente mais expressivos.

## PELO HOSPITAL

### ABERTURA

A Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu ao nosso Hospital

uma lavandaria, no valor aproximado de 300 contos

A Fundação Calouste Gulbenkian, através dos seus Serviços de Benemerência, ofereceu à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos uma Lavandaria no valor aproximado de 300 mil escudos.

Esta dádiva foi consequência dum pedido formulado pela Mesa Administrativa do hospital, com a preciosa colaboração do Deputado Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, que, valendo-se do seu alto prestígio pessoal junto das esferas superiores, mais uma vez pôs à prova a sua dedicação e acrisolado amor a Barcelos.

Estamos certos que esta importante oferta é motivo de júbilo para os barcelenses, e digna de registo nos livros dos grandes benfeitores do hospital.

A este propósito, não resistimos à tentação de transcrever um período do officio enviado pela Fundação em que, entre outras considerações, afirma: «tendo em conta o mérito da acção exercida por essa Misericórdia, deliberou autorizar a concessão de um subsídio extraordinário», etc..

Apraz-nos verificar que aquela conceituada entidade, que tem espalhado pelo Mundo a sua extraordinária e conhecida benemerência, tenha verificado a acção meritória exercida pelo hospital de Barcelos.

Isto só vêm comprovar e dar razão ao que temos dito nas últimas crónicas desta secção, pois a Fundação Gulbenkian não concede qualquer subsídio, seja a que pretexto for, sem previamente inteirar-se do mérito, da acção, da qualidade, da natureza e dos fins a que se destina.

Que satisfação devem sentir todos os que trabalham no hospital ao vê-lo distinguido por uma entidade idónea e responsável, como é, na realidade, a Fundação Calouste Gulbenkian! E como todos, Mesa, Médicos, Enfermeiros e demais Pessoal superior têm nisto a sua quota parte — embora relativa — todos, portanto, devem sentir orgulho e plena satisfação. É, afinal de contas, um prémio moral, que assenta perfeitamente. Está bem.

\*

Movimento de doentes de 21 a 28 de Março.

Socorridos no banco, 53

Internamentos:

Maternidade, 11  
Cirurgia-Homens, 3  
Cirurgia-Mulheres, 5  
Medicina, 2  
Pediatria, 1

## Necrologia

D. Maria Henriqueta A. Novais

Faleceu em 27 do mês passado, na sua Quinta de Vilar, da freguesia de Durrães, deste concelho, a Sr.ª D. Maria Henriqueta Mendes Godinho de Abreu Novais, esposa do nosso conterrâneo Sr. Dr. João José Leite de Abreu Novais, distinto Major-Médico.

A saudosa extinta era filha do Sr. João Mendes Godinho e da Sr.ª D. Maria da Conceição Mendes de Pinho, e mãe dos Srs. João José, Manuel Inácio, Francisco Xavier, Luís Gonzaga, José António e Jorge Manuel Godinho de Abreu Novais e da Sr.ª D. Maria Teresa Godinho de Abreu Novais Carvalhais, irmã do Sr. Dr. João Mendes Godinho Júnior e das Sras. D. Maria do Céu Mendes Godinho Queirós e Melo e D. Maria dos Anjos Mendes Godinho Passos, casada com o Sr. Coronel Humberto Passos; cunhada dos Srs. Dr. Manuel Inácio Leite de Abreu Novais, distinto médico desta cidade, e Francisco Xavier Leite Novais, e das Sras. D. Maria Branca, D. Francisca Emília, D. Bernardina, D. Júlia de Abreu Novais, esposa do Sr. Dr. Eduardo Correia Malheiro.

O préstito fúnebre conduzindo a ilustre finada saiu pelas 17 horas do dia 29 da sua residência para a Igreja Paroquial de Durrães, onde teve responsos, sendo em seguida sepultada em jazigo de família no cemitério Paroquial da mesma freguesia.

(Continua na segunda página)

## Festas das Cruzes

(Continuação da primeira página)

costumados toldos de comes e bebes, barraca de farturas, etc..

O Parque da Cidade será, pois, um dos principais pontos onde se desenrolarão as Festas e abrirá os seus portões para abrigar, na frescura das suas árvores, todos os festeiros.

Também no Parque estarão presentes a Feira do Artesanato e da Indústria Popular, fornecendo a Comissão lugar e barracas aos expositores interessados, sem encargos para estes.

Anuncia-se ainda uma exposição, em local ainda a designar, de Cruzes religiosas de todo o concelho. Esta exposição, de invulgar valor artístico, está a ser organizada pelo Rev. Padre Joaquim Faria Brito e tem o patrocínio do Arcebispo de Barcelos.

O Arraial Minhoto, que já tem tradições, será este ano realizado nos jardins do Solar da Família Beça e Meneses que é, sem dúvida, um local único para o efeito. De salientar a extraordinária boa-vontade e espírito de compreensão do Sr. José de Beça e Meneses que pôs à disposição da Comissão os jardins do seu solar. No Arraial, actuarão os conjuntos «Quinteto Académico» e «Celos».

## Bombeiros V. de Leixões

(Conclusão da primeira página)

rano Nunes de Oliveira e seu marido Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, saudando, em seguida, todos os presentes e regozijando-se com a boa camaradagem que se vem acentuando nestas reuniões periódicas.

Falaram em seguida os Srs. Major Bacelar, Eng.º Oliveira e Silva, comandante da Corporação, Alfredo Rocha, encerrando os brindes do ilustre presidente da direcção Sr. Carlos Reguengo.

Todos tiveram palavras de saudação às Senhoras presentes, enalteceram a Corporação e desejaram que os laços de camaradagem que unem a família dos Bombeiros Voluntários de Leixões, se tornem cada vez mais apertados, pois que a união faz a força.

## Providências, senhores!

Vimos, mais de uma vez, nada mais nada menos que, cabras a pastar (???) no Campo de S. José, fazendo da cidade, terra de turismo, aldeia de Paio Pires.

Pedem-se providências a quem de direito, para que se não repita tão feio e deprimente espectáculo.

O Campo de São José, quase no coração da cidade, não é arrabalde, onde aliás nem sequer este abuso deve ser permitido.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras

Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

**ARROZ CAROLINO (Brasileiro)**

Azeite virgem, em garrafas de 1 litro e em latas de 5 litros.

**CASA ÁGUIA**

Av. dos Combatentes BARCELOS

**CÉSAR F. CARDOSO**

ADVOGADO

L. D. António Barros, 9 — Telef. 82447  
BARCELOS

**Nova Casa de Móveis**

de EVANGELISTA CARDOSO

Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.

R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

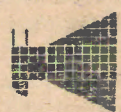
PARA PRESENTES...

(fixo somente este Cose)

**Ourivesaria Milhazes**

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

**Casa Soucasaux**

Fotografias - Rádios - Áudios - Artigos fotográficos  
Telefone 82345 BARCELOS

**Animais—Aves—Rações**

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»

Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA—LEIRIA

**PENSÃO E RESTAURANTE**

**Pérola da Avenida**

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização

Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
Tel. 8416 BARCELOS

**Casa Sialal**

TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

**Móveis TELES**

MAIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofas, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS